



2. Almoço de Natal
Cybercafé

3. Avaliação do Projeto Educativo
Diplomas DELF

4. Poesia com Margarida L. Costa

5. Concurso Literário de Poesia
Ação de Formação sobre Educa-
ção Sexual na Escola

5. A sala de aula hoje

6. Corta Mato Escolar

8. Grupo de Multi-Atividades de ar
livre

9. Adelina Borges, "Back to School"
Palestra: Eletromagnetismo

10. Entrevista a personalidades

11. Aprender a poupar precisa-se

12. Visitas de Estudo

14. O indicador da Couve Roxa...

16. Desafios

18. Passatempos

Editorial

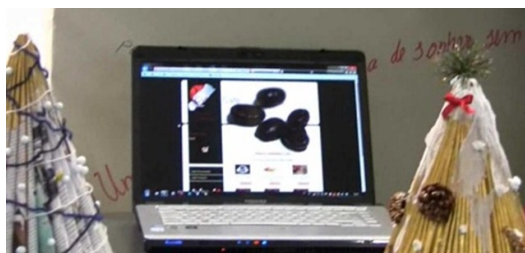
E cá está o Nota 20, depois de uma pausa para pensar, reformular e ... mãos há obra! Vejamos o que vai pela Escola. Olhemos para ela com olhos de ver, por dentro e por fora, com os olhos de quem não passa ao lado, nem faz de conta que não é nada consigo. E, deste modo sim, encontrámos uma escola que aceita os novos desafios, sem resignação e sem se deixar ficar pela apatia, culpabilizando sempre o sistema. Uma escola em que a vontade ainda persiste, porque tudo vale a pena pelos alunos e esses, os nossos, são os melhores. Uma escola, espaço de partilha e transmissora de saber e de valores, Em suma, uma Escola Viva. Aulas, testes, trabalhos, reuniões, muro das lamentações, urgência do hospital, em que tudo é para ontem, é mais ou menos assim o nosso dia-a-dia, buscando a melhor solução para toda a espécie de problemas. E contudo, quantas atividades se desenvolvem num leque tão variado de disciplinas. E quantos alunos não convergem para a biblioteca à procura de ajuda para os seus trabalhos. É a prosa, a poesia, a arte e a fotografia, a ciência e a tecnologia, enfim, é uma espécie de ramalhete de variadíssimas flores que se procura expor aqui nestas páginas. Particularizadas pelos seus cheiros, formas e cores, revestem-se de artigos dos mais diversos conteúdos e formas, aflorando as vertentes da objetividade, subjetividade, criatividade e diversão. Contudo, para que este jornal mantenha o seu tom atraente, onde se dispersam todas as vertentes referidas, foi e é imprescindível que todos os membros desta comunidade escolar proporcionem o seu contributo, assaz precioso e louvável, através da elaboração de textos e passatempos. Dinamismo não falta, mas é preciso continuar. Terminamos com uma palavra de estímulo, agradecimento e apreço para todos aqueles que tornaram possível este jornal que, de uma forma digna e enriquecedora, contribuíram para "dar mais nome" à nossa escola. *Nota vinte para a escola.*

Almoço de Natal da ESMGA

Imbuídos de forte espírito natalício, os professores e funcionários da ESMGA reuniram-se num almoço repleto de boa disposição, no passado dia 20 de dezembro. Após quase quatro meses de aulas, foi altura de descontração, muita animação, sorrisos, doces, numa miscelânea de cores que imanaram a magia do Natal. O convívio entre todos foi muito animado e um momento ideal para recuperar energias, para que todos possam ingressar no ano que se avizinha apinhados de motivação e vontade de fazer mais e melhor pelos nossos alunos. Durante a época natalícia, estiveram patentes, na Biblioteca da escola, exposições com trabalhos de Desenho e Pintura sobre tela, de alunos do 11º e 12º anos do curso de Artes Visuais, dos professores Alzira Relvas e José Rui. Simultaneamente, os alunos do 7º ao 12º ano, elaboraram marcadores de leitura, que depois de expostos na Biblioteca, foram oferecidos a todos os presentes no Almoço de Natal e aos alunos que requisitaram livros na Biblioteca. A Comunidade Educativa motivada por um concurso de reciclagem de revistas, decorou 44 árvores, que estiveram expostas na Biblioteca Escolar e na decoração do almoço de Natal, onde foi realizada a votação para a eleição das três árvores vencedoras. No dia de Reis, na Biblioteca da escola, foram oferecidos três livros às vencedoras do concurso: 1º - Grupo de Assistentes Operacionais da Cozinha, 2º - Ana Guimbra(11º6) e 3º - Ryuka Mitimasa (11º6).■



CyberCafé



para os projetos que os alunos desenvolveram individualmente nesse ano, para apresentarem como prova de aptidão profissional. O CyberCafé funcionou pela primeira vez no Dia da Informática do ano letivo transato e voltou com cheirinho a canela neste ano letivo.■

No dia 15 de Dezembro de 2011, o Grupo de Informática levou a cabo a atividade CyberCafé pensada com o objetivo de motivar alunos que nem sempre gostam de o ser. Parte do projeto foi desenvolvido nas aulas do 12º ano no ano letivo 2010/2011 e serviu de exemplo

Professora Sandra Soares

Processo de Avaliação e Reformulação do Projeto Educativo da ESMGA



Decorreu no passado dia 18 de janeiro, no Auditório da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, uma ação de formação sobre o “Projeto Educativo da ESMGA – Processo de Avaliação e Reformulação” e que contou com a presença da Dra. Carlinda Leite e Dra. Ana Mouraz da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto. A atividade, organizada pela Direção da instituição, obedeceu a um formato marcado pela constante interação entre os presentes e assinalou o ponto de partida para a reformulação do documento estruturante da escola para vigorar entre 2012 e 2014. A sessão destinou-se a toda a comunidade escolar e contou com a presença de alunos, professores e representantes do pessoal não docente, da Associação de Pais e da autarquia.■



**Colabora
com o
NOTA 20!**



Cerimónia de entrega de diplomas DELF



Os alunos da GOMES de ALMEIDA estiveram presentes numa cerimónia de entrega de diplomas, que decorreu no passado dia 26 de janeiro, na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira. A cerimónia de entrega dos diplomas DELF A1 e A2 (Diploma de Estudos de Língua Francesa) foi realizada para os alunos das escolas secundárias da cidade de Espinho, Agrupamento Júlio Dinis de Grijó e Sophia de Mello Breyner de Arcozelo.

Nesta cerimónia, presidida pelos representantes máximos da escola anfitriã que sempre demonstraram o seu apoio a esta iniciativa, e que aqui gostaríamos de agradecer, estiveram, também presentes representantes do Consulado de França do Porto e da *Alliance Française* do Porto que, para além de testemunharem o agrado com que veem o interesse pela língua francesa que a realização destes exames supõe, salientaram ainda a importância que aquela assume para a vivência plena da cidadania europeia.

De facto, não é demais lembrar que o acesso a inúmeras oportunidades em países francófonos, designadamente para os nossos jovens estudantes, radica no domínio da língua francesa, cujo estímulo é testemunhado pela realização destes exames.

A língua francesa é uma língua forte, representa uma âncora social, cultural e profissional no espaço europeu (e não só), razão pela qual nos congratulamos pela perceção da sua importância no nosso espaço escolar que os trinta e um alunos da nossa escola que realizaram estes exames, com bastante sucesso, demonstraram e com os quais nos identificamos.

Reclamamos o dever de continuar a estimular o desenvolvimento da sua aprendizagem, não só como uma forma de enriquecimento humano, cultural e linguístico, mas também como uma abertura de oportunidades numa Europa cada vez mais global, em circunstâncias económicas e sociais nas quais essa globalização representa uma solução de futuro.

A Escola Secundária Doutor Manuel Laranjeira patenteou o vivo interesse cultural que a iniciativa desencadeou, através do interessante e variado programa cultural que integrou a cerimónia e que nos transmitiu a convicção de que a língua francesa está viva e tem futuro nas nossas escolas.

Merci à tous!■

Professores de Francês da ESMGA

Na Biblioteca...

Poesia com Margarida Lobato Costa



Na manhã do dia 23 de dezembro de 2011, decorreu, na Biblioteca da escola, pelas 10h30, uma sessão de poesia com a presença da jovem escritora Margarida Lobato Costa, em torno do seu livro *Encenar é Viver*.

A sessão, dinamizada pelo Clube de Filosofia em colaboração com a Biblioteca da escola e que contou com a presença e participação das turmas 1ª e 6ª do 10º ano e da turma 11ª do 11º ano, começou com uma breve apresentação da autora e da sua obra, tendo a mesma aproveitado o momento para ler um texto poético inédito (anexo 1) que redigiu especialmente para esta visita como manifestação de apreço por atividades deste género. De seguida, a sessão foi preenchida pela leitura de poemas da sua obra por parte de um aluno, acom-

panhado à guitarra e flauta transversal, por um espaço dedicado às perguntas e, finalmente, por mais um momento de poesia proporcionado pela convidada e pela interpretação de mais um dos seus poemas pela turma 10º1ª.

São sempre de louvar estas atividades, principalmente, quando a pessoa no "palco" é uma jovem praticamente com a mesma idade dos alunos presentes. Tal facto contribuiu para o bom ambiente e funcionamento do encontro.

Em jeito de conclusão e de apreciação crítica, torna-se imprescindível a exteriorização do nosso agrado pela partilha, pois deu-nos a conhecer um universo lírico através do qual tomamos consciência que a idade nem sempre é uma limitação para alcançarmos os nossos objetivos. ■

Turma 10º6ª

"Gota de água"

No silêncio da sinfonia da gota de água
Cresce o rio da incerteza artística
A sinfonia do silêncio intelectual
Faz do mundo uma criatura mística.

Na raiz da imensidão
Cresce o sentimento da palavra
No fluxo dessa emoção
Nasce a criatura do nada.

No rumo da sobrevivência
Cresce a faminta liberdade
Na musicalidade da existência
Vive a iludida verdade.

No rebento da humanidade
Cresce a iludida evolução
No erro da sociedade
Existe a prosperidade em ilusão.

Margarida Lobato Costa



Concurso Literário de Poesia/Chá de Artes e Letras

Como vem sendo hábito, a Biblioteca escolar vai promover mais um Concurso Literário de Poesia. Desta vez, o tema “Aromas do Mar” servirá de inspiração.

Pretende-se envolver todos os alunos e, claro está, contamos com a colaboração dos professores de Línguas para despertar os poetas da casa.

O regulamento deste concurso está disponível na Biblioteca e na página da escola, pelo que o devem consultar para cumprirem as regras estipuladas.

O tema “Aromas do Mar” servirá ainda de mote para o Chá de Artes e Letras, a realizar no dia 21 de março, Dia Mundial da Poesia. Poderão também participar ativamente nesta atividade, apresentando trabalhos de índole diversa, provenientes das várias Áreas Disciplinares. Nesse mesmo dia, serão divulgados e premiados os autores dos melhores poemas.

A Biblioteca conta com a tua colaboração. Participa!■

A equipa da Biblioteca

Ação de Formação sobre Educação Sexual na Escola



Está a decorrer uma Ação direcionada para docentes subordinada ao tema “Metodologias na Educação sexual” (PRESSE), onde são abordados temas como a lei que regula a Educação para a Saúde/Educação Sexual, os conceitos e dimensões da sexualidade, os métodos contraceptivos, em suma como abordar o tema da sexualidade na adolescência. São, ainda, referidos temas, conteúdos e metodologias de intervenção a ter com os jovens nesta área, nomeadamente a questão dos valores

A sala de aula hoje



Foi o mote para uma sessão de trabalho para os professores da área disciplinar de História, realizada no dia 9 de janeiro, promovida pela Porto Editora e dinamizada pelo colega Rolando Grosso que a representa.

Uma reflexão sobre o que foi a sala de aula ontem e o que é hoje, reconhecendo a mudança e partilhando ideias/recursos que poderão tornar esse espaço mais motivador, mais ativo e, fundamentalmente, pedagogicamente benéfico. Desses recursos mereceram especial relevo o *e manual* e a *escola virtual* que oferecem uma panóplia de materiais, desde vídeos, *powerpoints*, animações, exercícios interativos e sequências de aprendizagem, entre muitos outros. Tudo isto a pensar nos nossos alunos, procurando despertar o seu interesse pelo saber, neste caso, a descobrir o gosto pela História.

Uma reflexão interessante e oportuna, conduzida de forma objetiva e aberta, da qual resultou a conclusão de que é sempre positiva a utilização de tais recursos como mais uma *ferramenta* de trabalho. Contudo, é necessário fazê-lo de forma equilibrada e sensata porque, se a sala de aula hoje é diferente, mantém-se inalterável o papel ativo e insubstituível do professor na condução da aula. Cumpre-lhe, pois, gerir tudo isto como só ele sabe.

Fica o agradecimento pela oportunidade e colaboração dispensadas.■

Professores de História

e o perfil dos docentes. Durante a ação estão a ser realizadas várias propostas de trabalho que, eventualmente, poderão ser aplicadas em contexto da sala de aula.■



Desporto na Escola

Corta mato escolar

No dia 16 de dezembro realizou-se o corta-mato, dinamizado pelo grupo de educação física, nas instalações da escola, com a participação de 211 alunos de vários escalões.

Os seis primeiros classificados de cada escalão estão apurados para representar a escola no corta-mato Regional, dia 8 de fevereiro (4^afeira, manhã), em St^a M^a da Feira. A entrega das medalhas aos 3 primeiros classificados de cada escalão será realizada no Sarau de final do ano letivo.

Classificações

INFANTIS Femininos			
Lugar	Nome	N.º	Ano/turma
1 ^a	Carolina Silva	5	7º2
2 ^a	Isabel Ataíde	10	7º2
3 ^a	Inês Canha	11	7º5
4 ^a	Joana Ferreira	17	7º1
5 ^a	Francisca Ferreira	9	7º4
6 ^a	Marta Gomes	19	7º6



JUVENIS Femininos			
Lugar	Nome	N.º	Ano/turma
1º	Patrícia Mendes	14	10º7
2º	M. ^a Salomé Gomes	20	11º2
3º	Angélica Costa	8	11º2
4º	Raquel Janeiro	20	11º5
5º	Eva Tavares	8	10º7
6º	Rita Pais	28	11º8

INICIADOS Femininos			
Lugar	Nome	N.º	Ano/turma
1º	Ana Walgode	3	8º1
2º	Catarina Dias	7	8º7
3º	Francisca Silva	20	8º7
4º	Alexandra Sá	1	8º7
5º	Patrícia Vieira	21	8º5
6º	Carolina Augusto	6	9º2

Juniões / Seniores Femininos			
Lugar	Nome	N.º	Ano/turma
1º	Inês Mendonça	14	12º1
2º	Joana Reis	18	12º1
3º	Helena Teixeira	16	12º7
4º	Liliana Magalhães	12	10º11
5º	Edna Abreu	3	12º8



Desporto na Escola



INFANTIS Masculinos			
Lugar	Nome	N.º	Ano/turma
1º	Rafael Rocha	27	7º6
2º	José Duarte	15	7º3
3º	Hugo Catarino	12	7º3
4º	Simão Fernandes	19	7º2
5º	Tiago Mendes	25	7º6
6º	Pedro Sousa	25	7º3

JUVENIS Masculinos			
Lugar	Nome	N.º	Ano/turma
1º	Hugo Estrela	7	11º5
2º	Tiago Camboa	29	10º8
3º	Jaime Oliveira	13	11º3
4º	Joel Pinto	10	10º6
5º	José F. Rocha	17	10º8
6º	António Pinheiro	4	10º8

INICIADOS Masculinos			
Lugar	Nome	N.º	Ano/turma
1º	Luís Pinto	13	8º/2ª
2º	Pedro Menezes	18	9º/5ª
3º	Leonardo Lapa	11	8º2
4º	Henrique Ferreira	10	9º5
5º	Bernardo Costa	5	9º4
6º	Marcos Arruda	19	8º7



Juniões / Seniores Masculinos			
Lugar	Nome	N.º	Ano/turma
1º	Tiago Silva	17	10º11
2º	Antero Miranda	4	12º2
3º	Adolfo Ferreira	1	12º10
4º	David Santos	7	10º3
5º	André Sá	1	12º2
6º	Gonçalo Leite	13	11º6

Desporto na Escola

Grupo de multi-atividades de ar livre



No passado dia 1 de dezembro, o Grupo de Multi-atividades de Ar Livre do desporto escolar, mais conhecido como “Clube Aventura”, dinamizado pelo professor. Manuel André, deslocou-se à Serra da Freita para realizar uma atividade de montanha, com o objetivo de aprofundar conhecimentos e experiências iniciadas nas sessões semanais das quartas-feiras à tarde.

Deslocou-se em autocarro cedido pela Câmara Municipal de Espinho e iniciou a atividade com um percurso pedestre (PR7 da Freita), cerca das 10:30 h, junto ao miradouro da “Frecha da Mizarela”. Continuou a acompanhar e contornar a encosta junto ao rio Caima até à aldeia da Ribeira, onde fez uma pausa para almoço volante.

Passada a ponte, o grupo iniciou a subida até à escola de escalada, na aldeia de Cabaços. Aí, os alunos tiveram oportunidade de realizar escalada em rocha e descida em rapel. Recolhido o material, o grupo continuou a marcha até à aldeia de Albergaria, onde o autocarro aguardava para o regresso a Espinho.■

Professor André Azevedo



Back to School

Adelina Borges na ESMGA

No âmbito do projeto Europeu intitulado «**Back to School**», a Escola Secundária do Dr. Manuel Gomes de Almeida recebeu no passado dia 30 de novembro pela manhã Adelina Borges, antiga aluna do ESMGA (entre 1979 e 1981) e atual funcionária na Comissão Europeia no Luxemburgo.



Este projeto intitulado "Back to School" é organizado pela Comissão Europeia, em colaboração com a Presidência Portuguesa da União Europeia e com as restantes instituições europeias. Esta iniciativa conjunta enquadra-se na estratégia de comunicação da União Europeia em estabelecer uma ligação com os cidadãos através de contatos no terreno; dirigir-se às pessoas a partir de uma perspetiva nacional e local é um dos princípios da referida estratégia que visa também clarificar a influência das políticas da União Europeia na sua vida quotidiana.

Esta ação foi especialmente dirigida a quatro turmas do ensino Secundário e teve a coordenação da Direção da Escola, da Professora Estela Coelho e a participação dos docentes Ana Maria Machado, Jorge Vieira, Carminda Costa, Margarida Silva e Sara Violas. ■



Palestra “Eletromagnetismo e Comunicação”



No passado dia 19 de janeiro, as turmas de 11º ano de Ciências e Tecnologias assistiram a uma palestra intitulada “Eletromagnetismo e Comunicação”, dinamizada pelo doutor Luís Cadillon, diretor de Curso do Programa Doutoral em Engenharia Física do 3º Ciclo na Universidade de Aveiro e investigador nas áreas: propriedades elétricas, polímeros e micro-ondas.

O tema desta palestra integrou-se no âmbito do programa de Física e Química A, mais propriamente na subunidade de Física de 11º ano “Comunicações”. Foram abordados diversos assuntos, relacionadas com o tema, tais como indução eletromagnética, modulação, conversão de sinais analógicos e digitais.

O Doutor Cadillon fez uma abordagem diferente dos conteúdos já lecionados em sala de aula, o que nos permitiu ter uma visão mais ampla e clara do assunto. À parte teórica estavam aliadas atividades experimentais, que nos permitiram melhor compreender a aplicação dos conhecimentos em situações reais.

A palestra decorreu num ambiente descontraído, com grande intervenção do público. No final os alunos tiveram a oportunidade de colocar eventuais dúvidas e de experimentar os equipamentos disponibilizados. ■

Ana Pinhal 11º 2ª
Joana Paulo 11º 2ª

Curiosidade

A guerra mais curta de sempre!...

A guerra mais curta de sempre (38 minutos) travou-se, a 27 de agosto de 1896, entre a Grã-Bretanha e Zanzibar (agora parte da Tanzânia). Desafiada pelo sultão, a esquadra britânica bombardeou-lhe o palácio até ele se render.

Entrevista a personalidades

Os alunos da turma 8^o1 da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes da Almeida, no âmbito da disciplina de Português, numa aula de 90 minutos, no dia 12 de dezembro, realizaram uma entrevista a personalidades públicas e importantes em diferentes áreas. A professora de língua portuguesa propôs aos seus alunos que realizassem a atividade para que pusessem os seus conhecimentos em prática. Pesquisaram pela internet em computador, telemóveis, manual escolar ou mesmo dando espaço à sua imaginação, com o parceiro do lado planificaram a entrevista. Depois realizaram-na e por fim com os conhecimentos adquiridos redigiram a entrevista dando-lhe forma para ser publicada.

Entrevista a Fernando Pessoa

Fernando António Nogueira Pessoa é um grande poeta que nos trouxe a literatura aos cinco sentidos. Nasceu em Lisboa em 1888. Temo-lo aqui connosco e vai-nos responder a algumas questões.

Alunas - Perdeu o pai aos cinco anos. Como passou e ultrapassou esse momento difícil na sua infância?

Pessoa - A morte do meu pai não teve grande impacto na minha infância. Para além de eu ser pequeno, ele era comerciante e por essa razão viajava muito pelos países europeus. As poucas coisas que me lembro dele eram quando chegava a casa e me abraçava, trazendo um brinquedo próprio de cada cultura.

Alunas - Aceitou bem a ideia de ter outro homem na vida da sua mãe e da sua? Afetou o desempenho escolar?

Pessoa - Ao início fiquei chocado pela minha mãe ter esquecido tão rapidamente o meu pai, mas o meu padasto, um homem com muitas possibilidades financeiras, proporcionou-me uma vida estável na África do Sul, onde realizei os meus estudos com sucesso.

Alunas - O curso de Letras que tentou frequentar abriu caminho para trabalho de correspondente comercial de firmas. Como se adaptou a esse emprego?

Pessoa - O meu domínio no inglês facilitou para arranjar um bom trabalho, como tradutor de cartas, entre outros. Por outro lado os meus colegas eram muito gananciosos e, às vezes, plagiavam as minhas cartas.

Alunas - Porque escreveu biografias, retratos físicos e horóscopos?

Pessoa - Sempre tive um grande interesse pela invenção de novas personagens, o crescer e desenvolver de Portugal e de mostrar diferentes personalidades e formas de vida à sociedade.

Alunas - Depois de uma meta alcançada, sente que o seu trabalho o satisfaz e foi valorizado pelos leitores?

Pessoa - Sim, acho que consegui mudar o pensamento de muita gente. Fico muito contente por acharem que as minhas obras são fontes de estudo nas escolas.

Alunas - Muito obrigada pela sua disponibilidade e bom humor.

Tivemos connosco um escritor português, que leva a poesia aos mais diversos lugares, chega ao topo da carreira com sucesso e respeito por todo o mundo.■



O escritor de mangá

Naruto é um mangá que neste momento está a ter sucesso a nível mundial, e o seu criador também está? As pessoas, em geral, só se interessam pelas obras publicadas, porém o seu autor é constantemente ignorado. Nesta entrevista a Masashi Kishimoto, inventor de um dos mais conhecidos mangás - *Naruto/Naruto Shippuden*- pretendemos conhecer melhor um dos mangákas mais célebres existentes.

Mangá é um estilo de banda desenhada criada no Japão. Na sua terra natal, o seu nome é utilizado para designar quaisquer tipos/estilos de histórias aos quadradinhos e o seu autor é chamado de *mangáka*, nome que Kishimoto queria obter mais tarde: "Um dos meus sonhos de criança era ser um mangáka.", confirma. Afinal, sem trabalho não se vai longe e, por isso, Masashi começou a desenhar consideravelmente bastante novo e aos 14 anos teria desenhado a espantosa personagem "*Naruto*" pela primeira vez: "Quando desenhei o *Naruto* pela primeira vez não tinha nada a ver com o que o mundo conhece hoje



em dia: usava óculos, botas enormes...”, acrescenta. Este, embora desenhe mangá, não quer dizer que não leia outros ou os veja na televisão, pois quando era ainda criança era “obcecado” por *Doraemon*, um dos desenhos animados mais emblemáticos dessa altura. Masashi e os seus colegas começaram então, a tirar referências às personagens dessa série para as desenharem. Contudo, o jovem *mangáka* era muito perfeccionista e não conseguia parar de corrigir os desenhos dos seus companheiros: “Agora que me lembro disso, vejo em mim uma pessoa irritante.”, declara Kishimoto. Após ter falado acerca do seu sonho de infância e de como surgiram as suas personagens e para finalizar a entrevista, o escritor de mangá responde à seguinte pergunta: qual é a sensação de criar algo que terá bastante sucesso e o seu autor ser pouco conhecido? “Depois de ter criado as séries de *Naruto* e de observá-las a ter enorme sucesso, nem acreditei nisso. Se o mundo não me reconhece, isso deixa-me um tanto infeliz, mas também me faz sentir bem, ou mais! Orgulhoso, pelo trabalho que fiz e que neste momento é um êxito internacionalmente conhecido.”■

Gonçalo Félix e Jorge Daniel, 8º 1ª

Poupança em reflexão!

Os alunos do 8º2º da escola ESMGA, no âmbito do projeto Ler e Escrever +, serviram-se das aulas de reforço atribuídas pelo Ministério da Educação para refletir sobre o tema poupança, levado a cabo pelo Jornal de Notícias no concurso “entre palavras”.

Esta atividade teve início com a divisão da turma em grupos, na aula de Formação Cívica. Aí foram distribuídos textos informativos alusivos ao tema, que os alunos leram individual e coletivamente retirando as ideias-chave para daí surgirem argumentos que sustentassem uma tese.

Mais tarde, este trabalho foi alargado às disciplinas de História e Língua Portuguesa onde foram expandidos conhecimentos práticos e teóricos, nomeadamente o texto argumentativo já estudado.

Esta articulação disciplinar visa motivar e fomentar a leitura, o espírito crítico e a participação dos discentes no concurso Entre/palavras organizado pelo JN que terá 4 fases distintas: debate de turmas, interturmas, campeonatos distritais e fórum nacional.■

Os alunos do 8º 2ª

(Re) Aprender a poupar: precisa-se

Poupança! Ora aqui está uma palavra que, nos últimos anos, caiu completamente em desuso. Não fosse a nuvem negra de tempestade financeira que ameaça abater-se sobre as nossas cabeças (numas, mais do que noutras) e mais valia bani-la do dicionário. Mas a história é cíclica e já se fazem sentir as consequências desses “anos dourados” em que o dinheiro era fácil.

E, como não vale a pena chorar sobre o leite derramado, porque a vida é futuro, vamos falar de Educação Financeira. Antigamente, eram as famílias que ensinavam estas coisas. Estas e outras mas, agora, cabe também à escola mais esta função. Educação financeira é uma iniciativa conjunta da Universidade de Aveiro e da Caixa Geral de depósitos, integrada no projeto Educação + e que visa sensibilizar a população para questões relacionadas com as Finanças Pessoais. Isto porque se constatou, nos últimos anos, a fraca capacidade das pessoas em geral para lidar com o dinheiro. Deste projeto, consta uma exposição itinerante que passou pelo Centro Multimeios na primeira semana de Janeiro e que contou com a participação de alguns alunos desta escola, nomeadamente, as turmas 1 e 2 do 8º ano e a turma 8 do décimo ano de curso de Socioeconómicas. Curiosamente, as turmas do 8º ano estão a participar num concurso promovido pelo JN, cujo tema é “Poupança”. Nem de propósito.

Esta exposição modular, desenvolveu e apresentou os seus conteúdos através de jogos destinados a crianças e jovens, desde os sete aos dezassete anos e ao público em geral. Os nossos alunos participaram, respetivamente nos módulos II: “como gastar o dinheiro” e III: “compro ou não compro”. Durante as atividades

tiveram de responder a vários desafios financeiros e procurar as respostas mais corretas. Entraram aí conceitos como rendimentos, despesas, banco, consumo e conteúdos de várias disciplinas. Em suma, foram sensibilizados para o consumo responsável, o valor do trabalho e os hábitos de poupança e, fundamentalmente, alertados para o fenómeno do consumismo.

O balanço das atividades financeiras dos nossos alunos foi francamente positivo, pelo que valeu a pena. Poupar faz bem e recomenda-se.■

Professora Zélia Castro



Fonte da imagem: <http://comopoupar.com/poupar-hoje-para-ter-amanha/>

Visita de Estudo

MAFRA

Os alunos do 12º ano dos cursos profissionais de Marketing, Relações Públicas e Publicidade, Instalações Elétricas e Informática de Gestão, no âmbito da leitura integral da obra “Memorial do Convento”, de José Saramago, na disciplina de Português, realizaram uma visita de estudo ao Palácio/Convento de Mafra, no dia 25 de janeiro de 2012, acompanhados pelos professores Rosa Lídia Silva, Joaquim Afonso e Filomena Pinto. Para além da visita guiada ao Palácio /Convento, assistiram também à peça de teatro – adaptação dramaturgical da obra referida.

Levantamo-nos às 5.00 da manhã, todos ansiosos pela viagem e para não esquecermos nada: farnel, cadernos de apontamentos, máquina fotográfica, canetas, dinheiro,... Saímos às 6.30h em ponto e rumamos em direção a Mafra. Só paramos uma vez na estação de serviço de Leiria. Chegamos à hora da visita: 10 horas. E mal tivemos tempo para respirar, pois começamos logo o percurso ao longo de todo o Palácio (foto 1). E, se quando chegamos, este não nos pareceu muito grande, pois encontra-se em obras e uma



Foto 1 - Jardim interior do Palácio Convento de Mafra

parte da fachada está semioculta, a visita de estudo guiada, com a duração de cerca de duas horas, desmentiu essa primeira impressão: o Palácio tem uma área de aproximadamente 40 000 m², a sua fachada nobre possui 232 metros, tem 29 pátios e 880 salas e quartos, possui 4500 portas e 110 sinos do seu famoso carrilhão, que pesam 217 toneladas.

São números que revelam a grandiosidade do monumento e explicam o facto de se considerar que a sua construção foi uma megalomania do reinado de D. João V.



Foto 2 - Fachada principal do Convento/Palácio de Mafra

No decorrer desta visita de estudo, tentámos decifrar, tal como a professora nos referiu, o “Era uma vez...” de que fala Saramago na contracapa do livro: «Era uma vez um rei que fez promessa de levantar um convento em Mafra. Era uma vez a gente que construiu o convento. Era uma vez um soldado maneta e uma mulher que tinha poderes. Era uma vez um padre que queria voar e morreu doido. Era uma vez.» Assim, conduzidos por uma guia oficial que, de forma bem cativante, nos fez percorrer em duas horas simultaneamente o palácio e o “Memorial do Convento”, relembrámos aspetos da construção do convento de Mafra, no reinado de D. João V, o projeto da passarola voadora do padre Bartolomeu de Gusmão, os autos de fé, o amor fantástico de Baltasar e Blimunda por oposição à relação contratual do casal real e o povo anónimo que o autor quis perpetuar na obra e que tanto sofreu para que a promessa do rei fosse cumprida; a este propósito, a guia realçou a importância da designação ‘MAFRA’ tal como surge na obra – “**Mortos, Assados, Fundidos, Roucados, Arrastados**”.

Para além da beleza do convento, da importância da visita guiada e da peça de teatro para o conhecimento, e motivação para a leitura da obra de José Saramago, a visita de estudo foi muito boa pelo convívio que proporcionou entre todos os alunos e professores.■

Texto coletivo dos alunos da turma 8ª do 12º ano

Visita de Estudo



Nos dias 15 e 16 de novembro, os alunos das turmas 10º 4ª e 10º 5ª, no decurso de uma aula de Física e Química A em desdobramento com Biologia e Geologia, deslocaram-se ao Planetário do Centro Multimédios de Espinho para assistirem à sessão “Química no Universo”.

A sessão “Química no Universo” explora temas como o início da química, a interação da luz com a matéria, a síntese dos elementos químicos e a química dos planetas, assuntos contemplados no currículo da disciplina de Química A do 10º ano.

Esta sessão insere-se no âmbito das celebrações relacionadas com a iniciativa “2011: Ano Internacional da Química”. O ano de 2011, que agora termina, centrou em si objetivos como: chamar à atenção para a importância da química na sustentabilidade do planeta e na melhoria da nossa qualidade de vida; aumentar o reconhecimento público da química, na satisfação das necessidades do mundo; incentivar o interesse na química entre os jovens, e gerar entusiasmo para o futuro criativo da química.

Aproveitar recursos próximos da escola tais como Planetários, Museus, Centros de Ciência ou Indústrias, são algumas das hipóteses a ter em conta de forma a potenciar nos alunos aprendizagens significativas, motivadoras e facilitadoras da tomada de decisões.

No âmbito de uma educação científica dos jovens, é consensual, entre a comunidade científica, que a aprendizagem das ciências pode ocorrer muito para além da sala de aula. Os contextos não formais de aprendizagem permitem a estruturação de atividades, onde o professor desempenha um papel como mediador das aprendizagens.

Estes contextos podem ser explorados pelos professores de ciências de forma a potenciar uma aprendizagem cognitiva e, simultaneamente, uma aprendizagem afetiva ou de ordem social. Neste sentido, uma visita de estudo bem planeada permite: realizar aprendiza-

gens do domínio cognitivo, psicomotor, afetivo e social; potenciar a escolha de carreiras científicas; facilitar a aprendizagem ao longo da vida; colmatar dificuldades dos recursos escolares.

Aproveitar recursos próximos da escola tais como Planetários, Museus, Centros de Ciência ou Indústrias, são algumas das hipóteses a ter em conta de forma a potenciar nos alunos aprendizagens significativas, motivadoras e facilitadoras da tomada de decisões.



Para nós, professores e alunos, a sessão “Química no Universo” foi só o pretexto, o ponto de partida, para novas conversas e novas viagens, neste vasto universo do conhecimento!■

Professora Ana Maria Tavares

"Cada um só vê do universo aquilo que a sua sensibilidade ou a sua maneira de ser lhe permite.

O universo pode ser muito mais vasto e muito mais diferente do que aquilo que é apenas o nosso mundo."

Agostinho da Silva

Clube da Ciência

O indicador de couve roxa e os fungos

No clube de ciência, um grupo de alunos do ensino básico tem vindo a realizar atividades experimentais que lhe permite desenvolver competências adquiridas nas aulas de Ciências Físico Químicas e de Ciências Naturais, promovendo-se assim a interdisciplinaridade entre as referidas disciplinas. Os resultados obtidos são depois analisados e discutidos na sala de aula, nas turmas do



Fig. 1 Preparação do indicador

oitavo ano, 1^a e 4^a. Desta forma estimula-se a curiosidade científica, ao mesmo tempo que se dão respostas a alguns factos observados no seu dia-a-dia.

Uma das atividades desenvolvidas foi a preparação de um indicador de couve roxa, figura 1. Os alunos aprenderam que os químicos classificam as substâncias de acordo com as suas propriedades. Uma das classificações possíveis consiste em agrupar as substâncias em ácidos e bases.

Nesta experiência utilizaram a couve roxa para descobrir se uma substância é ácida ou básica. Os indicadores são compostos químicos que adquirem cores diferentes quando estão em presença de soluções ácidas, básicas ou neutras. A couve roxa contém substâncias que são indicadoras, por isso, torna rosa carmim todos os ácidos, como o limão e o vinagre, e verde ou azul todas as bases, como o sabão e o limpa vidros. Quando as substâncias não são nem ácidas nem básicas dizem-se neutras. Depois de preparada a solução de couve roxa adicionaram em diferentes balões materiais usados no dia-a-dia com características ácidas e básicas, tendo verificado a mudança de cor do indicador da couve roxa, de acordo com o previsto.

A curiosidade dos alunos levou-os mais longe! Após várias tentativas, verificaram o aparecimento de duas tonalidades de cor quando misturaram diferentes materiais em solução, figura 3.

Esta observação permitiu-lhes perceber que as soluções misturadas, para além de terem diferente carácter ácido-base tinham também diferentes densidades, facto que entusiasmou o pequeno Carlos do sétimo ano.

De seguida, os balões com as diferentes soluções coloridas foram deixados, por acaso, expostos ao ar durante cerca de 3 semanas, tendo um deles ficado tapado com película de plástico e os outros abertos.

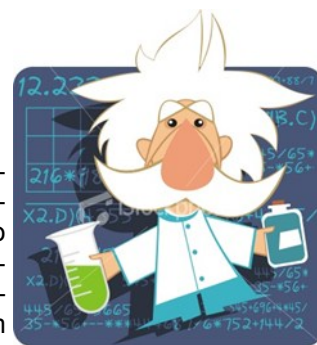


Fig.2 Testagem da alteração da cor do indicador com diferentes materiais do dia a dia

Passado este tempo, observamos com alguma admiração a formação de colónias de fungos em todos os balões, menos naquele que esteve tapado e em que a solução apresentava uma cor rosa carmim muito acentuada, supostamente o meio com carácter ácido mais elevado. A análise dos fungos a olho nu permitiu concluir que as suas características variavam consoante o pH do meio, sendo que nos meios mais básicos, onde a cor do indicador adquiriu a cor amarela, os fungos apresentavam uma textura mais dura e a cor variava entre o castanho e o branco, tendo formado uma espécie de "rolha" que impedia que a solução caísse quando se invertia o balão, figura 4. Os fungos formados em meio ligeiramente ácido (pH = 6,5) apresentavam uma cor que variava de verde a cinzento e uma textura muito mais fluida, figura 4. No entanto, no balão que esteve tapado e em que o meio tinha acidez muito elevada (pH = 0,8) nunca se verificou a presença de qualquer tipo de fungo, como se pode observar na figura 4, onde aparece o balão tapado com a solução de cor rosa carmim.

Com esta atividade foi possível concluir que somente os meios com elevada acidez, pH muito baixo, não são

Visita de Estudo

Química no Universo



Fig.3

Fig.4

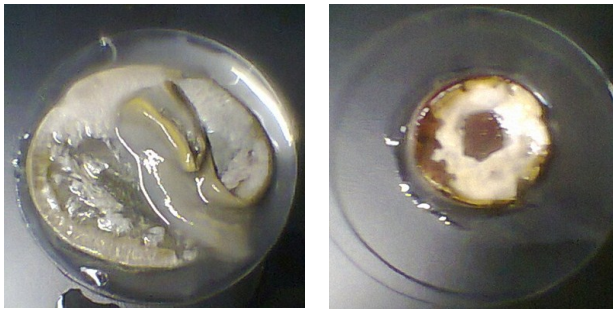


Fig.5 e 6: Fungo criado em meio ligeiramente ácido e Fungo criado em meio básico, respectivamente.

propícios à criação de fungos e, à medida que o pH do meio aumenta, a acidez diminui, a velocidade com que os fungos proliferam vai aumentando. Por outro lado, a presença de oxigênio nos balões abertos contribuiu também para aumentar a velocidade de proliferação das colônias de fungos. Esta conclusão levou os alunos a compreenderem alguns fenômenos do dia-a-dia, nomeadamente, a razão pela qual se usa o vinagre para conservar legumes, os pickles.



Fig.7 : Observação à lupa.



Fig.8: Observação ao microscópio.

Por último, retiramos os fungos do meio de cultura, figura 5 e 6, e realizou-se a observação à lupa e ao microscópio, esta atividade foi realizada no clube por todos os alunos das turmas 8^o 1^a e 4^a na aula de Ciências Naturais.

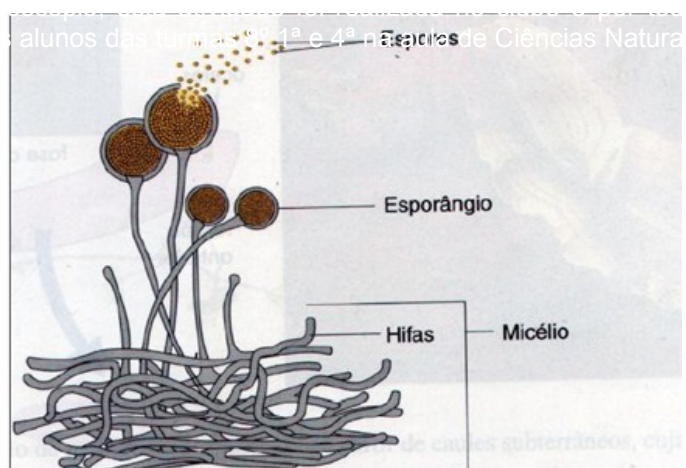


Fig.9: Representação esquemática do processo de esporulação

Esta observação foi possível com ampliação de 40 vezes e de 360 vezes, usando-se uma ocular de (4X) e objetiva de 10X e 40x, respectivamente.■

Desafios

ANO NOVO ... NOVOS CONCURSOS...

Concurso de Fotografia

fonte: <http://comerbemateaos100.blogspot.com/2010/04/sorrir-prolonga-vida.html>

Está a decorrer o 3.º Concurso de Fotografia, organizado pelo Grupo de Informática da ESMGA que valoriza esta arte de forma apaixonada e pretende com isso estimular a criatividade da comunidade educativa e, desta vez, captar um sorriso numa imagem.

O tema do concurso é “**Sorrisos**” e terá duas fases de seleção dos vencedores: uma por votação da comunidade educativa, que selecionará as 10 melhores fotografias; outra será escolhida por um júri de cinco elementos que selecionará os três concorrentes vencedores.

Os participantes no concurso deverão enviar a sua fotografia, com título obrigatório, para o e-mail:

fotografia.esmga@gmail.com

As fotografias devem ser enviadas até dia 30 de abril de 2012. Os resultados e os prémios do concurso serão conhecidos no Dia da Informática, em maio de 2012.■

A coordenadora do grupo de Informática:
Professora Sandra Soares

I Concurso de Leitura da ESMGA

Nas duas primeiras semanas do mês de fevereiro realizar-se-á o Primeiro Concurso de Leitura da ESMGA.

- Se é do 3º CEB (7º, 8º ou 9º anos), as provas serão efetuadas no decorrer das aulas de Português. Fale com a sua professora de Português e veja que, para além de ficar a conhecer novos livros, novos autores, mundos fantásticos, culturas distintas,...poderá ganhar prémios. Para isso, basta ler as obras que se encontram divulgadas na biblioteca da escola e participar.

- Se é do ensino secundário, as provas serão efetuadas durante a primeira e segunda semanas de fevereiro, em hora e dia a designar. Informe-se junto da sua professora de Português e/ou esteja atento(a) às informações afixadas na biblioteca da escola e lembre-se que LER é fundamental para a sua formação enquanto aluno(a) e cidadão(ã): a leitura ajuda-o(a) a escrever mais e melhor, a conhecer novos mundos, novas ideias, a tornar-se mais crítico(a) e interventivo(a).■

A equipa do Projeto de Leitura e Escrita Ler + Escrever +

(Professoras Rosa Lídia Silva e Carminda Costa)

Dar@Lingua

Se é do 3º CEB (7º, 8º ou 9º anos) tem ainda possibilidade de participar no Concurso Dar@Lingua. Para participar, além de estudar e conhecer bem a matéria e as obras lecionadas nas aulas, deve inscrever-se no sítio <http://pmate4.ua.pt/pmate/>. Pode fazê-lo em casa ou na escola, necessitando para tal do nº de Bilhete de Identidade, da morada completa e dos dados pessoais; no processo de registo deve ainda criar um utilizador e uma palavra-chave e nunca os esquecer, pois serão os seus dados de acesso ao sítio para poder ver as novidades e fazer os treinos que lhe permitirão tornar-se um(a) melhor aluno (a), preparar-se para a prova de Português e, quem sabe, ganhar o concurso. Em caso de dúvida, leia atentamente o tutorial afixado na Biblioteca da escola ou contacte o seu/a sua professor(a) de Português.■

A equipa do Projeto de Leitura e Escrita Ler + Escrever +

(Professoras Rosa Lídia Silva e Carminda Costa)

NOVOS DESAFIOS ...

Curiosos?

Estejam atentos!

Ao longo deste período, o mistério será desvendado.



Desafios

... NOVOS PROJETOS

Nos 7ºs anos de escolaridade, nas turmas 6 e 7, e no 12º ano, turma 8, resolvi, este ano, desenvolver uma atividade que já tinha vontade de fazer há algum tempo. Assim, inspirada na sinopse de um filme, de cujo título me esqueci e nunca fui ver, decidi planificar e propor aos alunos a realização da seguinte atividade:

Escreva uma carta para si e Recebe-a no início de 2013.

Dado que no início de um novo ano, traçamos sempre múltiplos objetivos, vamos ser tudo o que não conseguimos ser no anterior, tentamos, pelo menos, nas primeiras semanas do mês de janeiro, cumprir cada um dos desejos que delineamos enquanto tentamos deglutir as 12 passas ao soar das 12 badaladas. Solitei, então aos alunos das três turmas que, utilizando a estrutura de um texto epistolar, num registo intimista, traçassem os seus objetivos e os seus sonhos para 2012. Pedi-

lhes que se dirigissem a eles próprios no ano de 2013, que colocassem o papel da carta dentro de um envelope e o endereçassem

Nos 7ºs anos, pedi-lhes também que dentro do envelope colocassem uma música, um poema, uma frase, uma foto,... enfim, pequenas coisas que, neste momento, signifiquem algo para eles. Sugerir que se mimassem e, de forma criativa, encontrassem um presente que conseguissem colocar dentro do envelope e que gostassem de receber em 2013.

Depois de ter corrigido as cartas – porque a atividade, para além de trabalhar o lúdico e a criatividade, também contribui para a avaliação de cada aluno –, os alunos colocaram tudo dentro dos envelopes. Guardei as cartas no meu cacifo e lá ficarão até 2013. Nos 7ºs anos, serão abertas, em contexto de sala de aula, no próximo ano letivo, na pri-

meira aula após a interrupção de Natal. Nos 12ºs anos, as cartas serão enviadas por correio e, no intuito de manter uma ligação estreita entre os alunos e a escola – pois a formação deve fazer-se ao longo de toda a vida –, ser-lhes-á solicitado que, por correio eletrónico, enviem um pequeno texto/comentário relativamente à atividade e ao impacto desta nas suas vivências (para além da emoção de receber uma carta, pois alguns dos alunos, numa era tão dominada pelas tecnologias, nunca recebeu uma carta).

Em 2013, darei mais novidades ... revelando, nas palavras dos alunos, os efeitos desta atividade ... divulgando, aqui, no Nota20, o momento de abertura das cartas, as emoções / sensações vividas, os projetos concretizados ou não, as expectativas concretizadas ou ainda não alcançadas, a partilha entre os alunos de cada turma. Até lá ... ■

Professora Rosa Lúcia Silva

XVII OLIMPIADAS DO AMBIENTE

As Olimpíadas do Ambiente têm como objetivo fundamental sensibilizar a comunidade escolar, especialmente os alunos do 7º ao 12º ano e professores, para a problemática ambiental, aprofundando o conhecimento sobre a situação Portuguesa e mundial.

As Olimpíadas do Ambiente são dirigidas a toda as escolas do ensino público, particular e cooperativo, em regime diurno e noturno do território nacional incluindo Madeira e Açores.

No âmbito do Eco-Esmga, realizou-se no dia 10 de janeiro, nesta escola, a 1ª eliminatória das Olimpíadas do Ambiente, onde alunos do 7º ao 12º ano, foram mais uma vez desafiados a testar os seus conhecimentos sobre a temática ambiental integrada no tema "Mar".

A escola congratula-se com a grande adesão dos alunos, 154 na categoria júnior e 99 alunos na categoria sénior.

A 2ª eliminatória terá lugar no dia 1 de março, onde participarão os alunos selecionados pela Comissão Organizadora das Olimpíadas do Ambiente. Aa lista ordenada de pré-selecionados da escola, encontra-se no site Eco-Esmga. ■



Sabia que...

A ONU proclama 2012 como Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos (International Year of Sustainable Energy for All). Pretende, entre outros objetivos, que até 2030 seja:

- * duplicada a taxa de melhoria energética
- * duplicada a quota de energias renováveis no sector energético global

Para que um empreendimento humano seja considerado sustentável deve ser:

- ecologicamente correto;
- economicamente viável;
- socialmente justo;
- culturalmente diverso.

Um carro viajando a 80km/h usa metade do seu combustível para combater a resistência do vento!

O futuro será marcado pela substituição progressiva do motor de combustão por híbridos ou exclusivamente elétricos!

O primeiro carro elétrico produzido em série em Portugal pela SMS- Soluções de Mobilidade Sustentável – é o Little Four!

Muitos ambientalistas apostam que o uso de telhados brancos pode ajudar a resfriar o planeta!

Deve desligar uma lâmpada fluorescente desde que não seja usada dentro da próxima hora, ou mais! Isto deve-se à alta voltagem necessária para a ligar e desligar, que provoca o encurtamento de vida da lâmpada! ■

Professora Cristina Montenegro

Formação Cívica 9º5ª

Passatempos

A Terra é o único planeta que apresenta condições ideais para a existência de vida. Procura na sopa de letras as condições que permitem a existência de vida na Terra.

T	A	R	U	T	A	R	E	P	M	E	T
S	A	T	U	R	N	O	P	I	K	M	A
T	O	P	J	L	T	F	O	M	L	I	L
F	M	X	T	Q	A	I	P	O	H	Y	T
A	S	T	Y	G	N	H	Y	U	K	F	M
L	E	W	Q	E	A	T	Z	V	X	N	V
I	D	A	G	U	A	N	H	Y	I	U	P
Y	Z	I	A	M	J	M	M	O	E	O	Z
E	X	A	D	B	M	K	S	P	A	J	U
O	L	J	M	U	N	H	K	O	G	I	L
M	I	R	F	G	Q	A	T	R	I	A	G
Ç	A	M	O	S	Z	N	P	T	A	O	O

O que têm de comum um cabeça rapada e a Gioconda?

“Há três coisas que jamais voltam: a flecha lançada, a palavra dita e a oportunidade perdida.”

Provérbio Chinês

Soluções

Dos fracos não reza a História.
Mona Lisa.

Ç	A	M	O	S	Z	N	P	T	A	O	O
M	I	R	F	G	Q	A	T	R	I	A	G
L	E	W	Q	E	A	T	Z	V	X	N	V
I	D	A	G	U	A	N	H	Y	I	U	P
Y	Z	I	A	M	J	M	M	O	E	O	Z
E	X	A	D	B	M	K	S	P	A	J	U
O	L	J	M	U	N	H	K	O	G	I	L
M	I	R	F	G	Q	A	T	R	I	A	G
Ç	A	M	O	S	Z	N	P	T	A	O	O

Porque é que a palavra 'Grande' é menor do que a palavra 'Pequeno'?

Na Idade Média, a maioria dos casamentos ocorria nos meses de maio/junho (o início do verão). A razão é simples: o primeiro banho do ano era tomado em maio: assim, em junho, o cheiro das pessoas ainda era tolerável. Entretanto, como alguns odores já começavam a ser exalados, as noivas carregavam buquês de flores junto ao corpo, para disfarçar o mau cheiro. Daí o facto de maio ser o "mês das noivas" e o "buquê" ser um acessório obrigatório para qualquer noiva que se preze!

Provérbio escondido

De quadrado em quadrado e sem nunca levantar o lápis do papel, descobre o provérbio que está escondido nesta grelha. Só podes usar uma vez cada letra.

Uma pista: começa pela letra D.

A	I	R	Ó	T
A	A	H	I	S
Z	E	D	O	S
O	R	O	C	F
Ã	N	S	A	R

Curiosidades

Muitas são as teorias e opiniões sobre a origem do Carnaval. Mas numa ideia todas elas convergem: a transgressão, o corpo, o prazer, a carne, a festa, a dança, a música, a arte, a celebração, a inversão de papéis, as cores e a alegria, fazem parte da matriz genética de uma das manifestações populares mais belas do Mundo. Provavelmente terá tido origem no Antigo Egipto, ou mesmo muito antes.

A opinião de autores e historiadores sobre o Carnaval não é unânime tanto em relação à data do seu surgimento como em relação à origem da própria palavra «Carnaval». Há quem defenda que significa a oposição entre a ordem e a desordem, entre o mundo que vemos e o mundo visto de cabeça para baixo. Outros consideram que é o período de transição para a Quaresma e, por isso, o "adeus à carne".

Seja como for, já faz parte da nossa tradição e esta é de manter. Assim, vamos lá escolher a máscara e foliar!.....



Dr. Manuel Gomes de Almeida

Colaboraram nesta edição

Alunos: Alunos das turmas 8º 2ª, 9º 5ª, 10º 6ª, 12º 8ª, Ana Pinhal e Joana Paulo do 11º 2ª, Zarena e Ana Walgode do 8º 1ª, Gonçalo Félix e Jorge Daniel do 8º 1ª.

Professores: Equipa da Biblioteca, Professores de Francês, Clube de Ciências, e Professores Ana Cristina Montenegro, Ana Maria Tavares, Ana Silva, André Azevedo, Carminda Costa, Paulo Pedro, Rosa Lúcia, Sandra Soares e Zélia Castro.

O Nota20 é o jornal da Escola Secundária Dr Manuel Gomes de Almeida
Rua 35, 4501-852 Espinho.

Telefone 227340580—Fax 227346804—direccao.executiva@esmgma.net

Edições anteriores do Nota20

No Yudu: 2009 novembro, 2009 dezembro, 2010 janeiro, 2010 fevereiro,
2010 março, 2010 abril, 2010 maio, 2010 junho, 2011 maio, 2011 junho,
2011 outubro, 2011 novembro, 2012 fevereiro.

Em www.nota20.pt.tl: 2012 fevereiro